



## TURISMO DE SAÚDE

## O MAR COMO OPORTUNIDADE PARA A NAZARÉ E PARA PORTUGAL

TEXTO: JOSÉ LUÍS ELIAS



PORTUGAL TEM UM ENORME POTENCIAL A DESENVOLVER NA ÁREA DA TALASSOTERAPIA, SEGMENTO QUE SURGE TAMBÉM COMO GRANDE OPORTUNIDADE DE PROMOÇÃO E NEGÓCIO JUNTO DOS MERCADOS ORIENTADOS PARA O TURISMO DE SAÚDE. ESTA É UMA DAS CONCLUSÕES DO SEMINÁRIO "TURISMO DE SAÚDE NA NAZARÉ: DOS BANHOS QUENTES À TALASSOTERAPIA", QUE DECORREU NO PASSADO DIA 24 DE MARÇO.

O seminário, que resultou de uma iniciativa conjunta da Comissão das Comemorações do Centenário do Turismo em Portugal e da empresa Barra Talasso, responsável pelo centro de talassoterapia a inaugurar no início do Verão, na Nazaré, reuniu personalidades ligadas à investigação histórica e científica, ao sector empresarial e às áreas de turismo e saúde, bem como gentes da Nazaré.

Em análise estiveram temas como a utilização da água do mar para fins terapêuticos, a procura de equipamentos turísticos de saúde e bem-estar, como a talassoterapia ou o termalismo, e a normalização dos parâmetros de qualidade desses equipamentos. Porque a relação entre a utilização da água do mar para fins terapêuticos e o turismo tem décadas, evocaram-se os antigos Banhos Quentes Salgados que contribuíram para a afirmação da Nazaré como destino balnear, como se depreen-

deu dos testemunhos de dois naturais da Nazaré que durante anos trabalharam nas instalações do balneário local.

Daqueles tempos, o seminário viajou até aos dias de hoje, numa reflexão sobre a emergência do segmento "Saúde e Bem-Estar" no turismo. E porque do mar da Nazaré se falou, abordou-se o "canhão da Nazaré" que lhe dá propriedades únicas e ocasiona as "ondas gigantes".

O evento terminou com uma visita ao centro de talassoterapia da Nazaré, o Barra Talasso. Resultado de um investimento de 2,2 milhões de euros, será o mais moderno centro de talassoterapia do país e, tal como foi reforçado nas conclusões do seminário, poderá tornar-se num caso de estudo para o desenvolvimento de equipamentos semelhantes, em Portugal e no estrangeiro.

#### UMA OPORTUNIDADE PARA A NAZARÉ

A importância da economia ligada ao mar, o aproveitamento da costa atlântica portuguesa para a promoção do turismo de saúde e bem-estar foram sublinhadas na abertura por Serafim Silva, administrador do Grupo Miramar que, a propósito do empreendimento Barra Talasso explicaria que "chegámos à Talasso aproveitando os banhos quentes da Nazaré e aproveitando um espaço que tínhamos de concessão com o IPTM [Instituto Português e dos Transportes Marítimos] que reúne todas as características para o efeito". Desde logo acarinhado pela autarquia local e pelo Turismo do Oeste, este projecto, que irá contribuir "não só para o desenvolvimento da Nazaré mas também regional", pode ser exemplo para outros no mesmo âm-

bito que, em conjunto, e contando também com as estâncias termais, possam contribuir para "transformar Portugal num destino de saúde e bem-estar", sublinhou Serafim Silva, aproveitando para anunciar que o Grupo Miramar vai "investir num projecto de residências assistidas na Nazaré". (ver peça sobre o Grupo Miramar)

A ponte entre os Banhos Quentes e o Barra Talasso foi também feita pelo presidente da Câmara, Jorge Barroso, que falou da "necessidade de inovar" mas "mantendo e promovendo o que é essencial". O autarca falou da economia do mar que "só pode acontecer junto ao mar" e que necessita de ser desenvolvida de forma sustentada, ou seja, "que tenha em atenção as questões ambientais mas que faça com que o homem possa ter as suas actividades".

Jorge Mangorrinha, presidente da Comissão Nacional do Centenário do Turismo, sublinhou que "turismo é reinventar as raízes e os recursos de cada território". Isto para dizer que "Nazaré é mar como alimento e também banhos de saúde, pelo que não se deve perder o que de mais tradicional esta terra tem, como a pesca e o património material e imaterial como recurso principal, a que se associam outros recursos e produtos turísticos". Aqui se insere o turismo de saúde e bem-estar que, disse, "propiciam uma nova oportunidade para a Nazaré" que, na sua relação com o mar, pode vir a tornar-se "um destino do turismo terapêutico", assumindo-se como "referência para o futuro de um país que deve ter o mar como parceiro".

Já no segundo painel, António Carneiro, presidente do Turismo do Oeste, realçou a importância do empreendimento Barra Talasso para a região, lembrando que

"desde há 20 anos defendemos a importância da talassoterapia" e do mar como recurso para a dinamização do segmento de turismo de saúde e bem-estar.

#### CAPTAR SEGMENTOS TURÍSTICOS POUCO EXPLORADOS

Pensar Portugal como o Litoral da Europa, pelos enormes recursos que o mar potencia, e que podem ser utilizados para captar segmentos de mercado pouco explorados ainda no nosso país, foi um dos objectivos apontados num seminário em que se apelou ao Governo para dar a esta área um enquadramento legislativo que olhe a actividade de uma forma específica, proporcionando-lhe até um regime especial que possibilite o aparecimento de mais equipamentos ao longo de todo o litoral de forma a transformar Portugal num destino de saúde e bem-estar, em geral, e de talassoterapia em particular.

Numa síntese do seminário efectuada por Jorge Mangorrinha, foi sublinhada a importância do Centro de talasso na Nazaré como regenerador de uma actividade local antiga (os banhos quentes) que pode ser referência para o desenvolvimento de equipamentos semelhantes no país. Foi igualmente destacado que o interface da saúde com o turismo exige que um centro de talassoterapia enquadre uma proposta composta e diferenciadora em articulação com os agentes locais e regionais, suportando-se num modelo de sustentabilidade. "A chave está na água, a água está na moda, mas na talassoterapia água do mar é diferente de água salgada, e nem toda a água do mar interessa", concluiu Mangorrinha. ■